

DESAFIOS PROJECTUAIS DE BAIXA MANUTENÇÃO

condicionantes paisagísticos como factores de sustentabilidade

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. Objectivo

2. Projecto e manutenção de espaços verdes

3. Exemplo do Parque Linear Ribeirinho do Tejo

4. Conclusões

1. OBJECTIVOS

GERAL: A contribuição do condicionantes e do carácter da paisagem no desenho sustentável e diferenciador

PARTICULAR: O exemplo do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo, Alverca

TOPIARIS

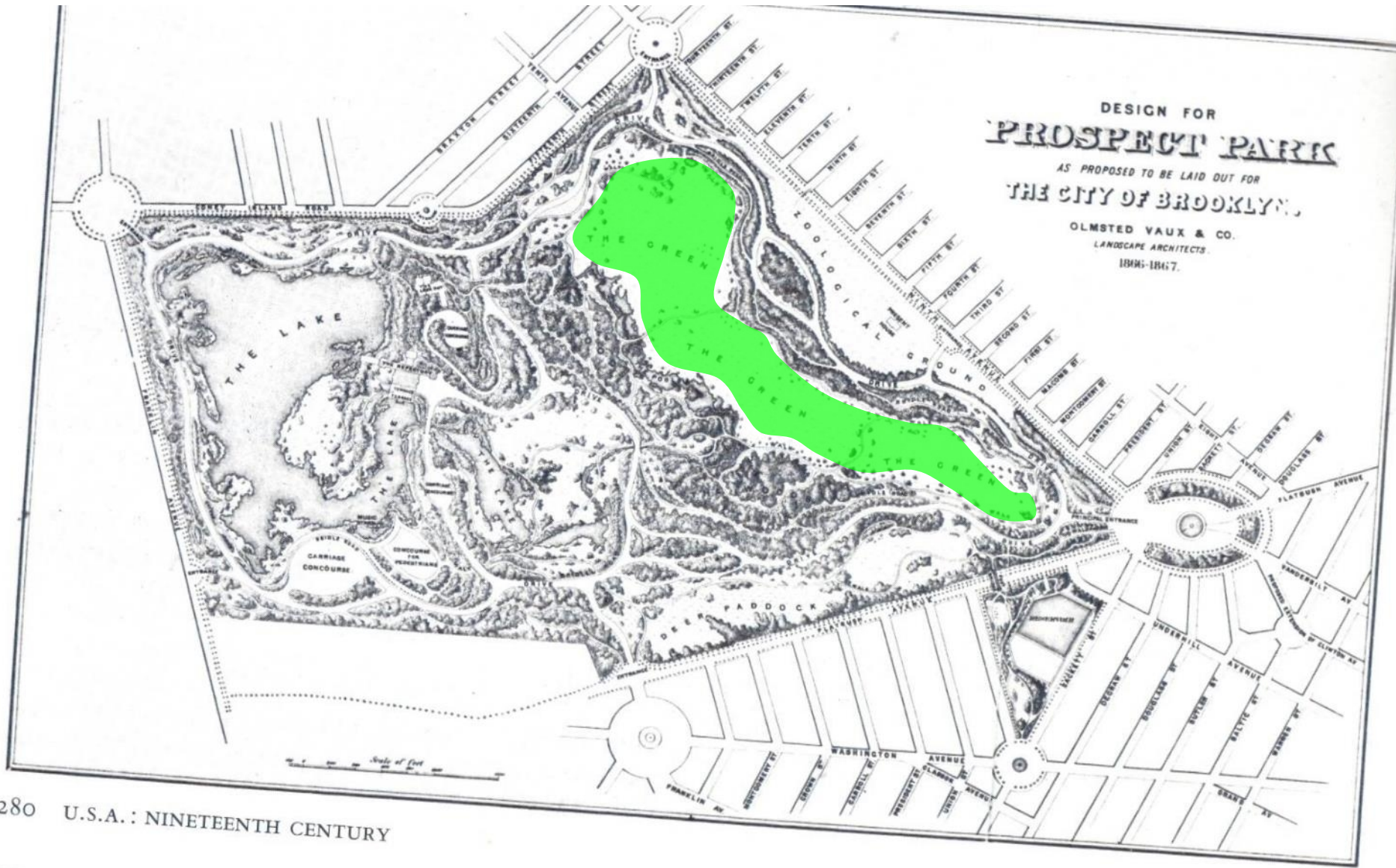
2. PROJECTO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES

Na verdade, **paisagem** é uma história de mudança continua, sob influencia humana, de ecossistemas naturais em **sucessivos ecossistemas culturais**, mais ou menos complexos.

É com o aparecimento da arquitectura paisagista que no séc. XIX a arte dos jardins passa do dominio privado para o público



Parque Muscau, Alemanha, Prince Puckler



DESIGN FOR
PROSPECT PARK

AS PROPOSED TO BE LAID OUT FOR
THE CITY OF BROOKLYN.

OLMSTED VAUX & CO.
LANDSCAPE ARCHITECTS.
1866-1867.







A avaliação das aptidões e valores do território, constitui um factor de projecto de grande relevancia diferenciador no desenho dos parques publicos

Com o modernismo o funcionalismo é fundamentado no uso público mas também no profundo conhecimento do funcionamento dos sistemas naturais.

Nos parques modernistas o funcionalismo ecológico é utilizado a bem da estética paisagística pretendida.

Com o século XX, a ecologia influencia o projecto de parques e jardins públicos, procurando-se sempre que o funcionamento dos ecossistemas naturais ou de substituição funcionem “a favor” do projecto.



Jardins Fundação Gulbenkian, Ribeiro Telles & Viana



Parque Muscau, Alemanha, Prince Puckler



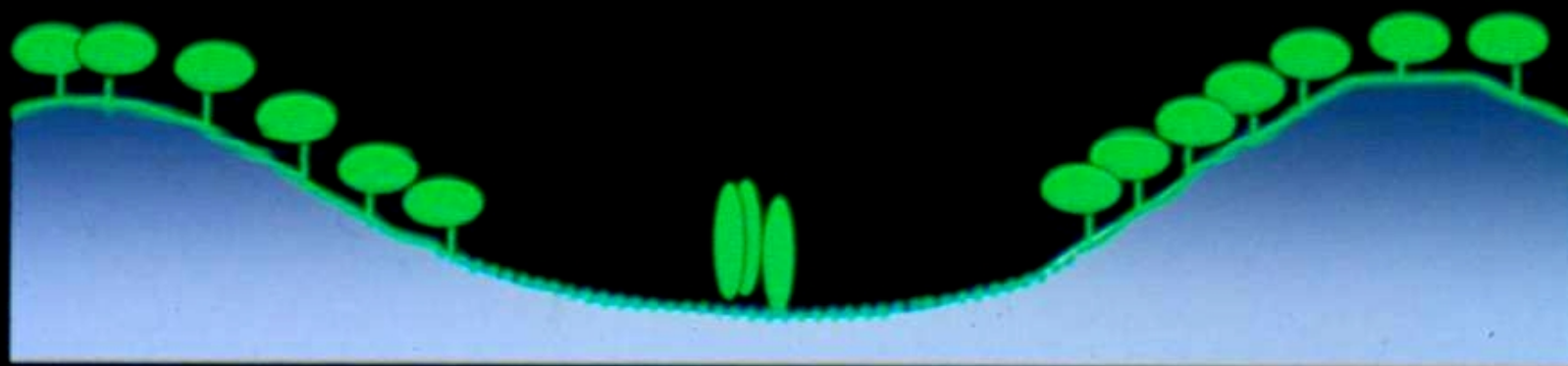
Jardins Fundação Gulbenkian, Ribeiro Telles & Viana



Jardins Fundação Gulbenkian, Ribeiro Telles & Viana

Também a optimização das rotinas de manutenção e gestão dos espaços verdes é considerada um factor directamente relacionado com a estética da paisagem e directamente relacionado com a capacidade de carga ecológica

CAPACIDADE DE CARGA EM RELAÇÃO AO PISOTEIO



Adaptado de Sousa da Câmara, 1985



Parque Vale-do-Silencio, Manuel Sousa da Câmara

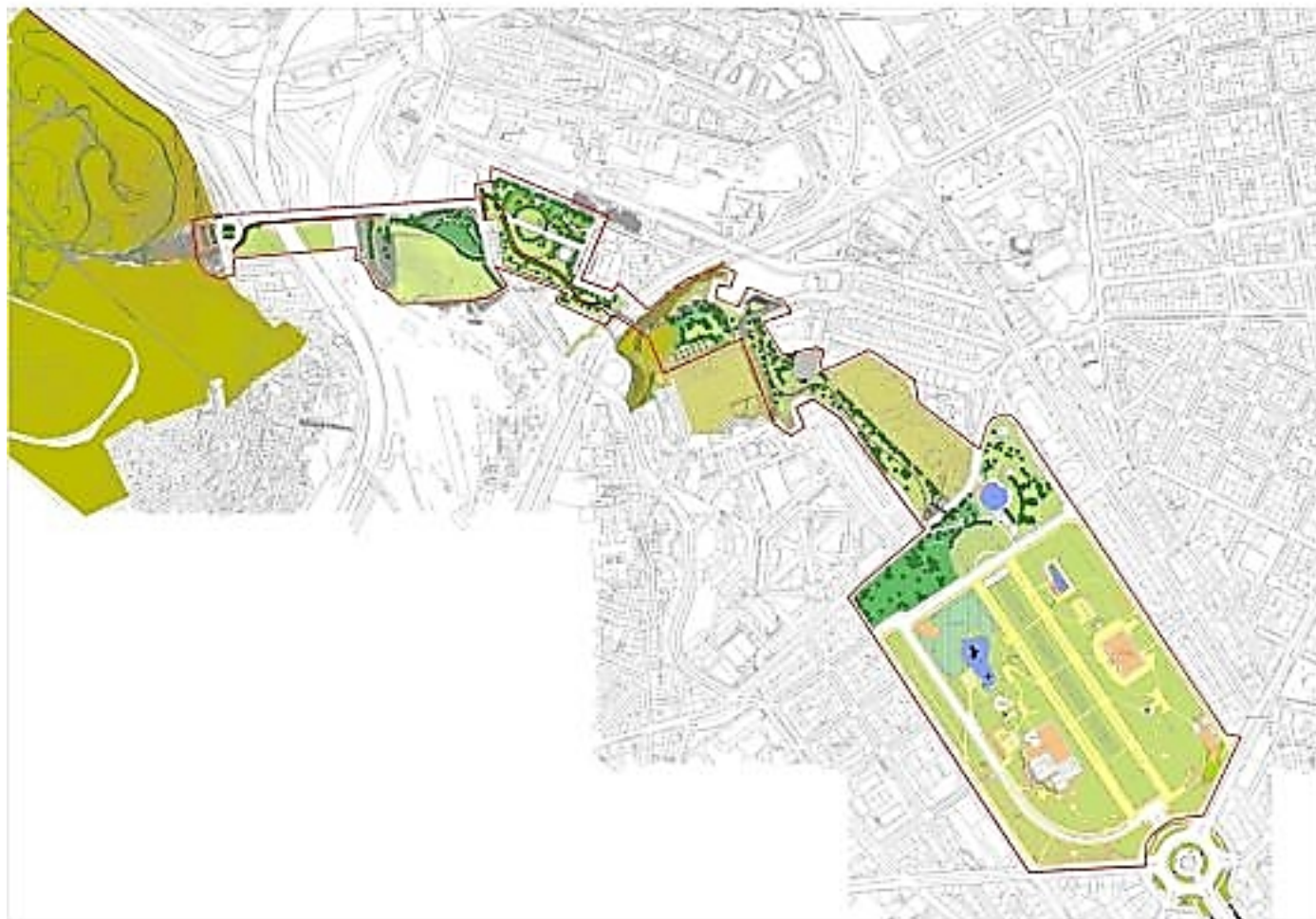


Parque Vale-do-Silencio, Manuel Sousa da Câmara

Com o crescimento das grandes metrópoles torna-se premente a procura de estratégias que conciliem o funcionamento de ecossistemas com maior presença da natureza com o planeamento e projecto de sistemas de parques/corredores verdes,/infraestruturas verdes que recorram a novos paradigmas de projecto







Corredor Verde Parque Eduardo IV - Monsanto, Gonçalo Ribeiro Telles



Corredor Verde Parque Eduardo IV - Monsanto, Gonçalo Ribeiro Telles

-Os recursos paisagísticos estão para além das situações de excepção, e dos valores presentes em cada lugar

-A diversidade e mosaico paisagístico são em si mesmos recursos, independentemente de constituírem condicionalismos ou situações de excepção

-O diagnóstico da paisagem deve incluir as condicionantes e , como factores diferenciadores da paisagem

-As condicionantes, nem sempre constituem aspectos perturbadores necessitando de acções de recuperação

PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO TEJO

ALVERCA, FORTE DA CASA, POVOA DE STA IRIA



De um território metropolitano complexo (áreas urbanas, suburbanas, industriais, militares, agrícolas, naturais, e degradadas) a uma paisagem

PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO TEJO

ALVERCA, FORTE DA CASA, POVOA DE STA IRIA



- **Localizado no Vale do Tejo, o maior rio da Península Ibérica**
- **Ao longo da frente rio**
- **Atravessando áreas naturais, industriais, agrícolas e degradadas**
- **Ligando 3 freguesias**
- **Inacessível das áreas residenciais próximas**



A paisagem do Vale do Tejo - Chamusca



A paisagem do Vale do Tejo - Santarém



A paisagem do Vale do Tejo - Pancas

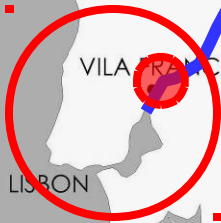
ATLANTIC OCEAN

PORTUGAL

Tagus river

VILA FRANCA DE XIRA

LISBON





ALVERCA

LISBOA

0

22.5 km

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO
Image © 2010 IGP/DGRF
Image © 2010 DigitalGlobe

Google

Data das imagens: 30 Out 2006

38°55'44.07" N 9°00'19.21" W elev. 0 m

Altitude de visualização: 77.46 km



PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO TEJO

Area: 15 ha

Trilhos: 6 Km









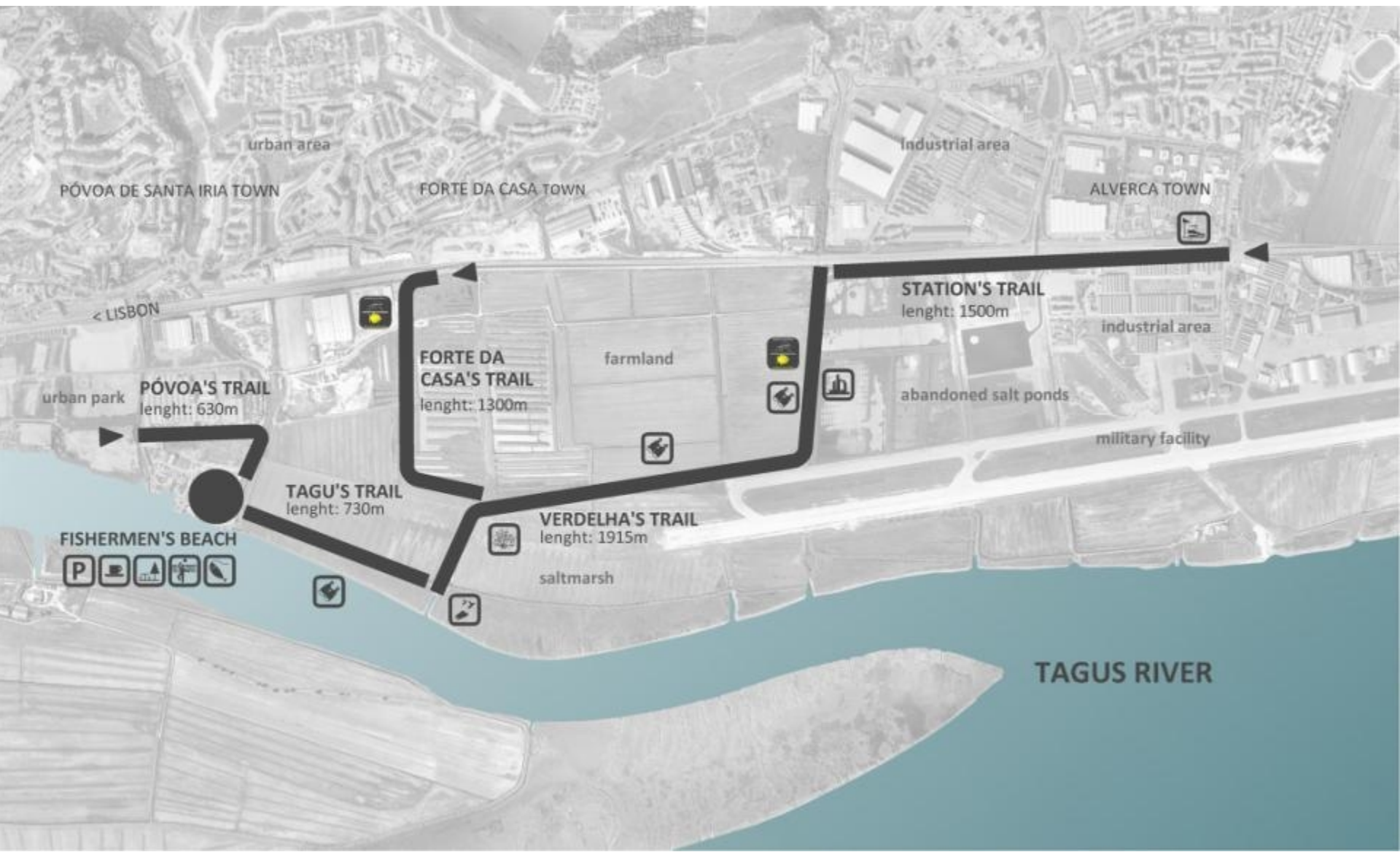












urban area

Industrial area

PÓVOA DE SANTA IRIA TOWN

FORTE DA CASA TOWN

ALVERCA TOWN

< LISBON

urban park

PÓVOA'S TRAIL
length: 630m

FORTE DA
CASA'S TRAIL
length: 1300m

farmland

STATION'S TRAIL
length: 1500m

industrial area

abandoned salt ponds

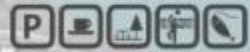
military facility

TAGU'S TRAIL
length: 730m

VERDELHA'S TRAIL
length: 1915m

saltmarsh

FISHERMEN'S BEACH



TAGUS RIVER

























Garden in Comporta, TOPIARIS



Garden in Comporta, TOPIARIS



Garden in Comporta, TOPIARIS



Garden in Comporta, TOPIARIS



Garden in Comporta, TOPIARIS



Garden in Comporta, TOPIARIS















ADA – ATELIER DIFUSOR DE ARQUITECTURA















































A paisagem do Vale do Tejo e o Parque Linear Ribeirinho







CONCLUSÕES

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROJECTO DE ARQUITECTURA PAISAGISTA

- Os recursos e conditionalismos são factores determinantes do carácter da paisagem;
- Ambos resultam da evolução natural e cultural na paisagem, cujo entendimento é indispensável para a avaliação desses mesmos recursos;
- A identificação do carácter e dos conditionalismos de uma paisagem permite encontrar estratégias sustentáveis de planeamento, projecto e gestão;
- As pré-existências, sejam valores ou condicionantes, constituem factores diferenciadores, inspiradores da criatividade e inovação.

DESAFIOS PROJECTUAIS DE BAIXA MANUTENÇÃO

